

Pedido da Graça

Só caminha quem sabe por aonde ir e aonde quer chegar, senão fica-se a vaguear, perambulando de um lado a outro e por fim se cansa. O pedido de graça é como uma bússola que aponta para onde ir a cada oração. Santo Inácio diz no 2º preâmbulo: “pedir a Deus nosso Senhor o que quero e desejo” [EE 48,1].

Há diferença entre querer e desejar, ainda que possa parecer apenas um “reforço de linguagem”, uma forma de enfatizar.

O querer é um ato voluntário, parte de um pensamento, da consciência, o desejo brota de forma espontânea, rápida e pode ou não levar a um querer, pode ou não ser valorizado e realizado.

Tomar consciência de quais são os desejos profundos, do que move verdadeiramente, de quem se quer ser... ainda que o desejo seja frágil, o desejo de desejar já é acolhido por Deus, e Ele ajuda, quando não se sabe nem como falar, a entrar em diálogo com Ele, a rezar.

Pode-se tornar o desejo num querer, e pode-se querer desejar algo, ser uma pessoa integrada, inteira, com foco e direção, unindo o desejo ao querer.

Todo progresso espiritual depende da graça: “*Se alguém disser que a graça de Deus pode ser dada segundo a vontade humana e não é a graça mesma que nos faz pedir contradiz o Apóstolo, que diz: O que tens que não recebeste?*” (Rm 10,20).

O pedido de graça é específico para cada etapa dos EE (Semana), pois se adaptada à matéria proposta [EE 48,2]. Expressar o desejo antes de cada tempo de oração é “a corda” que não permite sair do caminho, especialmente quando este é escarpado, ou quando parece haver uma correnteza que arrasta, por exemplo, quando durante a oração se encontra distrações.

O pedido de graça purifica o querer e coloca a pessoa na posição de criatura, amada e buscada por Deus. Ao pedir a Deus Nosso Senhor o que “*quero e desejo*” em oração, se expressa em realidade aquilo que o Senhor desperta no íntimo de cada pessoa, “*Porque é Deus quem, segundo o seu beneplácito, realiza em vós o querer e o executar*” (Fl 2,13).

Muito se aproveita, ao fazer a revisão da oração, refletir se obteve a graça pedida, e se de fato se deseja a graça pedida.